

111

ESTUDO COMPARATIVO DE DIAGNÓSTICO DE CÁRIE SIMULADA IN VITRO ATRAVÉS DOS MÉTODOS CLÍNICO VISUAL, HISTOLÓGICO, RADIOGRÁFICO CONVENCIONAL, IMAGEM DIGITALIZADA E SUBTRAÇÃO DE IMAGENS.

Guilherme G. Fritscher, Marta Dexheimer, Heloisa E. D. Silveira (Disciplina de Radiologia, Deptº de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia -UFRGS).

A cárie é uma doença multifatorial, crônica, transmissível e que afeta os tecidos duros do elemento dental, resultante do desequilíbrio entre os processos de desmineralização e remineralização, com predominância do primeiro. Este quadro leva a perda sistemática de mineral e formação da lesão de cárie. Variações de diagnóstico têm sido observadas em vários estudos mostrando a dificuldade encontrada pelos profissionais na área da odontologia em relação à concordância dos diagnósticos e, portanto, no subsequente tratamento das superfícies dentárias cariadas. O presente estudo tem como objetivos avaliar comparativamente o diagnóstico de lesões *caries-like* através dos seguintes métodos combinados: exame clínico visual - radiográfico convencional - imagem digitalizada - histológico - subtração de imagem. Busca-se com isso comparar os diferentes graus de desmineralização observadas histologicamente com as imagens visualizadas nas radiografias convencionais, digitalizadas e pelo método de subtração de imagens. Para a realização deste estudo foram utilizados 10 dentes humanos (terceiros molares), não erupcionados, extraídos por razões terapêuticas e imediatamente mergulhados em uma solução de formal 10% tamponado, para evitar a desidratação dos mesmos. Usou-se para o experimento as faces proximais (distal ou mesial) e superfícies oclusais. Foram feitas desmineralizações com ácido acético a uma concentração de 0,1 mol/l que simulam a ação dos ácidos bacterianos envolvidos no processo da cárie. As radiografias (iniciais e finais) foram padronizadas de forma a permitir posterior subtração de imagem. Os diagnósticos foram comparados com o exame histológico (padrão ouro), através da coloração com Rodamina B. Os resultados parciais obtidos mostram que há uma variação entre as diferentes formas de diagnóstico (exame clínico, radiográfico convencional, imagem digitalizada e exame histológico). (Fapergs)